

CACELA VELHA

Cacela Velha,

terra natal do poeta Ibn Darraj al-Qastalli (958-1030), foi descrita nos inícios do séc.

XII pelo geógrafo Al-Idrisi como “uma fortaleza construída à beira-mar (...) está bem povoada e há nela muitas hortas e campos de figueiras”. Terras férteis ladeavam então a costa de águas calmas que permitiam a pesca e recolha de moluscos e bivalves em abundância, actividades que ainda hoje se mantêm.

Sobre a ria, respirando ao ritmo das marés e da migração das aves, Cacela preserva um conjunto histórico singular e importantes vestígios arqueológicos dos povos que por ela passaram.

"As praças fortes foram conquistadas
por seu poder e foram sitiadas
as cidades do mar pela riqueza
Porém Cacela
foi desejada só pela beleza"



*Sophia de Mello
Breyner Andresen*

CONTACTOS

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António
Centro de Investigação e Informação do Património
de Cacela

Antiga Escola Primária de Santa Rita
8900-059 Santa Rita

Tel: 281 952 600

Email: ciipcacela@gmail.com

<https://ciipcacela.wordpress.com>

CACELA VELHA

Conheça a pérola da Ria Formosa



VILAREALSTºANTONIO

1. CASA DO PÁROCO

Robusta construção quinhentista de taipa suportada por contrafortes. A antiga casa do pároco de Cacela é hoje, na parte nascente, uma estrutura de acolhimento de visitantes, onde se disponibiliza informação sobre o património cultural e ambiental de Cacela e Vila Real de Santo António.

3. CISTERNA

Construída provavelmente depois do terramoto de 1755, para abastecimento e fixação da população no local onde ficava o antigo pelourinho. A bomba de roda manual, no cimo, facilitava a elevação da água.

5. FORTALEZA

As primeiras referências à fortaleza (Hisn) datam do séc. X. Daí se controlavam, no período islâmico, as embarcações que entravam na ria em direcção às cidades de Tavira e Faro. Sucessivamente melhorada ao longo dos séculos, sofreu grandes danos no terramoto de 1755, vindo a ser reconstruída no final do séc. XVIII

6. MURALHAS

Subsistem troços da muralha que delimitava a povoação no período islâmico, sucessivamente reconstruída em épocas posteriores. A nascente, a muralha de taipa foi recentemente alvo de consolidação. A sul está revestida por paramento de alvenaria.

7. BAIRRO ISLÂMICO E NECRÓPOLE CRISTÃ

Vestígios de um bairro residencial islâmico do período almoadá (1ª metade do séc. XIII), com habitações, ruas e sistemas de canalização, sob uma necrópole cristã (séc. XIV a XVI) com mais de meia centena de sepulturas.

8. JARDIM REPRESENTATIVO DA FLORA DO ALGARVE

Jardim representativo da flora algarvia com dezenas de espécies autóctones da nossa flora, algumas ameaçadas, associado a um talude de oliveiras e alfarrobeiras centenárias com murtas, palmeiras anãs, medronheiros, aroeiras e a uma área arborizada com árvores do Pomar Tradicional de Sequeiro (oliveiras, amendoeiras, alfarrobeiras e figueiras).

2. CEMITÉRIO ANTIGO

Entrou em funcionamento em 1834/36 e foi desactivado em 1918, na sequência de um grande número de mortos provocado pela gripe pneumónica. Integra um ossário e uma arca tumular. Escavações arqueológicas, no interior, colocaram a descoberto estruturas habitacionais do séc. XIV

4. IGREJA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Construída no séc. XVI, foi muito atingida pelo terramoto de 1755, tendo sido reedificada em 1795. Destacam-se o belíssimo portal principal renascentista e a porta lateral tardo-gótica. No interior, de três naves, merece atenção a capela quinhentista de N. Sra dos Mártires.

